

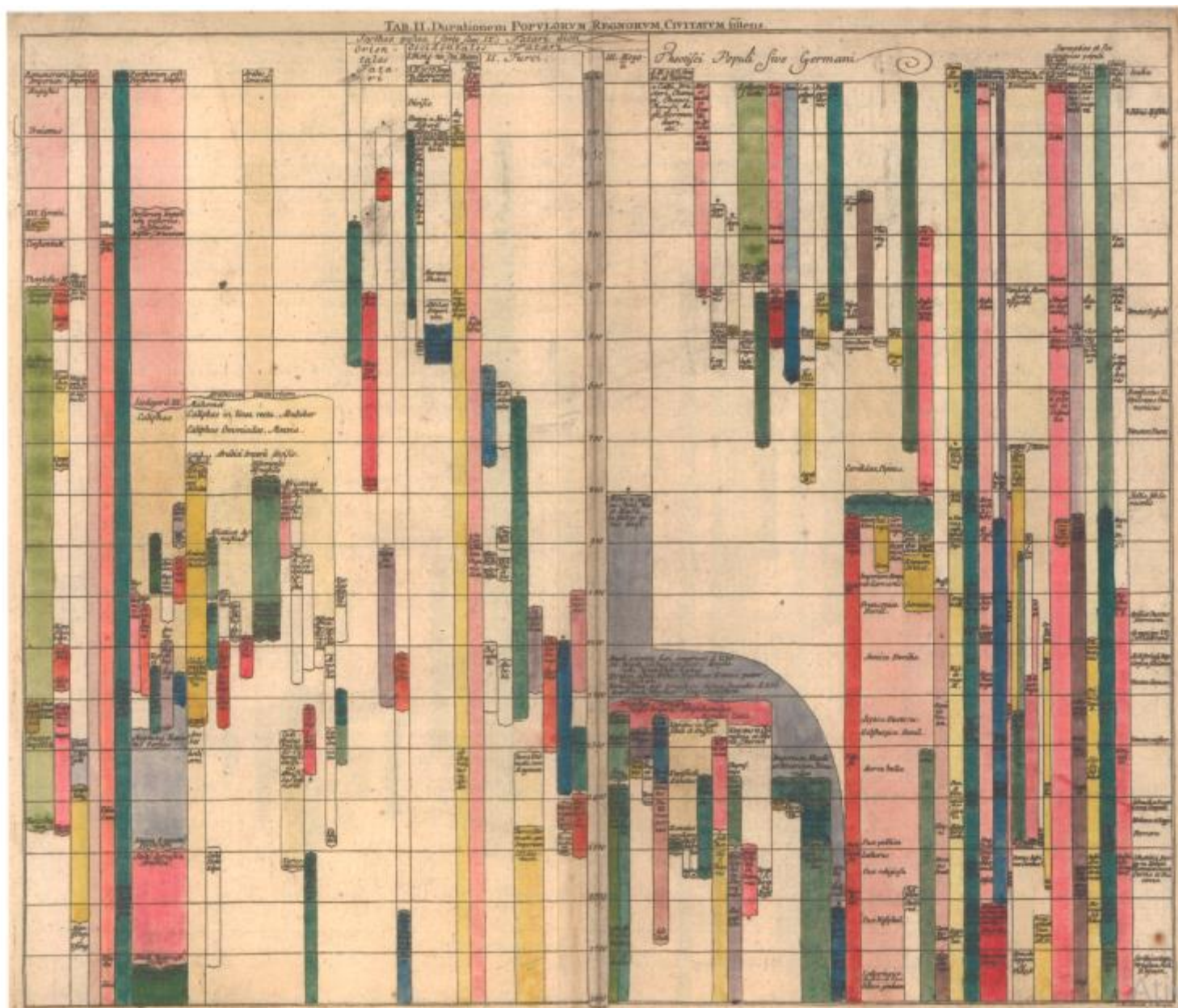
A nova História Antiga

1. História Antiga: formação e crise
2. A nova História Antiga e a recente História Global:
balanço e propostas

1. História Antiga: formação e crise

a. História Antiga no século XIX: conexão e comparação

Barthold Niebuhr e a metáfora fluvial



„Tab. II. Durationem Populorum, Regnorum, Civitatum sistens“. Gatterer, J. Chr. 1769a, Tab. 2.

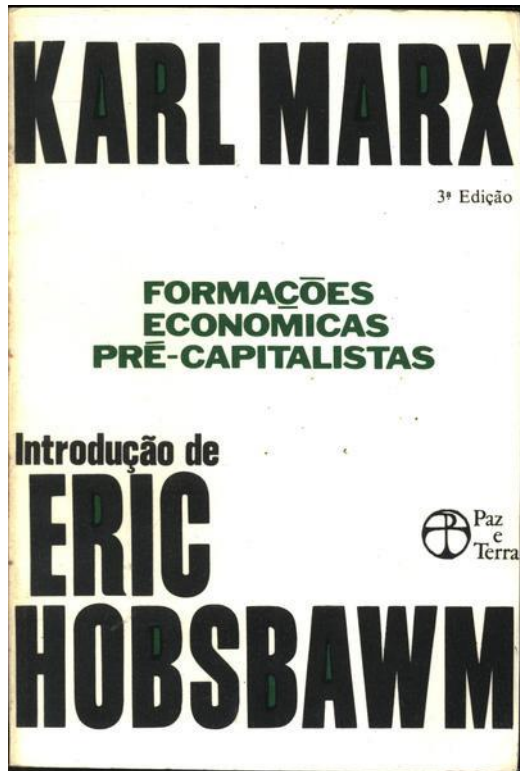
a. História Antiga no século XIX: conexão e comparação

O debate da origem do capitalismo

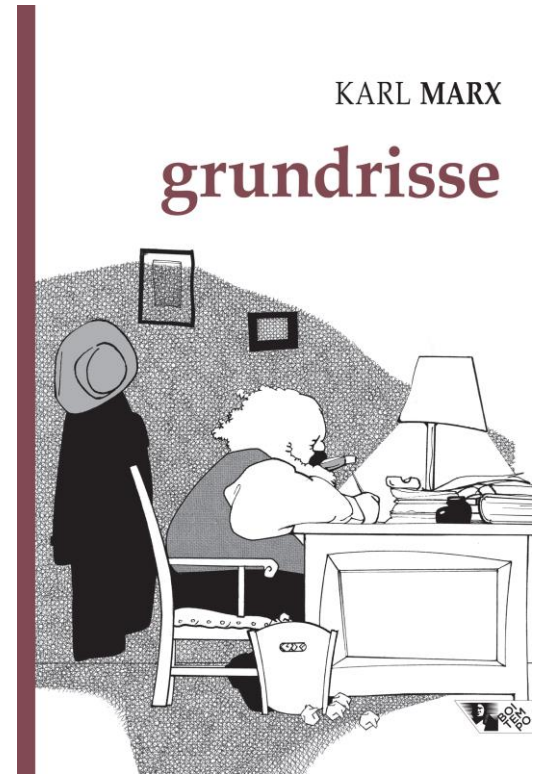
Karl Marx, *Grundrisse* (1858)

Fustel de Coulanges, *A cidade antiga* (1864)

A controvérsia Bucher x Meyer (1893, 1895)



Paz e Terra, 1985 [1964]



Boitempo, 2011

KARL MARX

grundrisse



- “Formas que precederam a
produção capitalista”

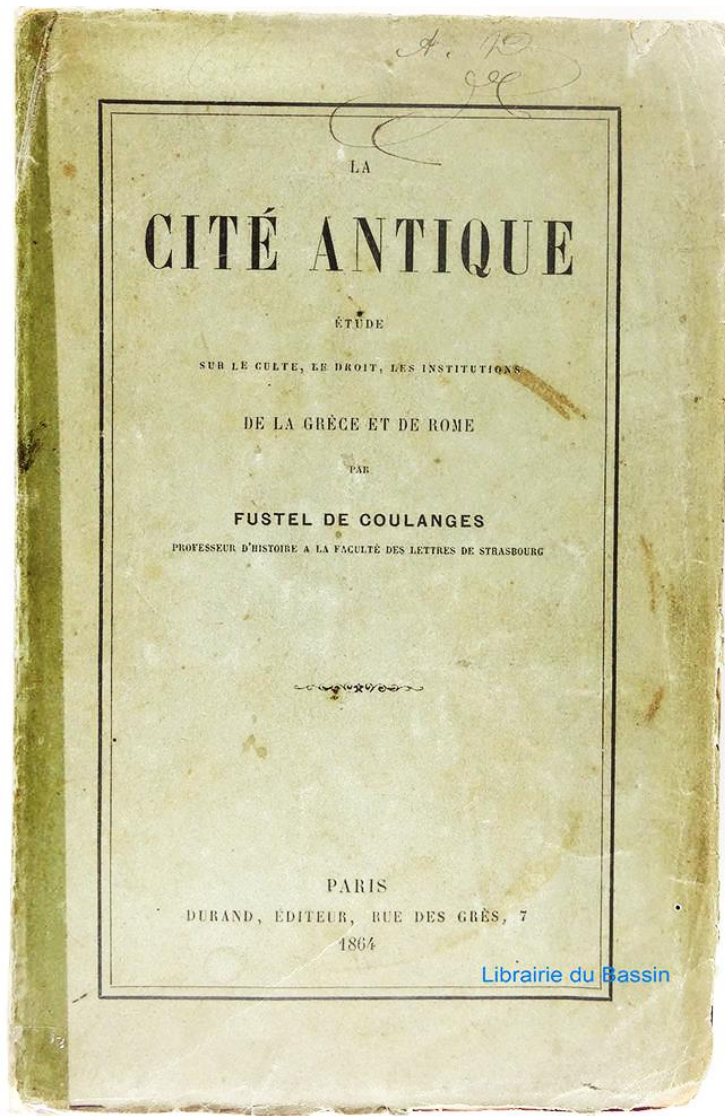
Forma asiática Comunidade

Forma antiga dialética

Forma germânica Indivíduo

K. Marx, *Grundrisse*

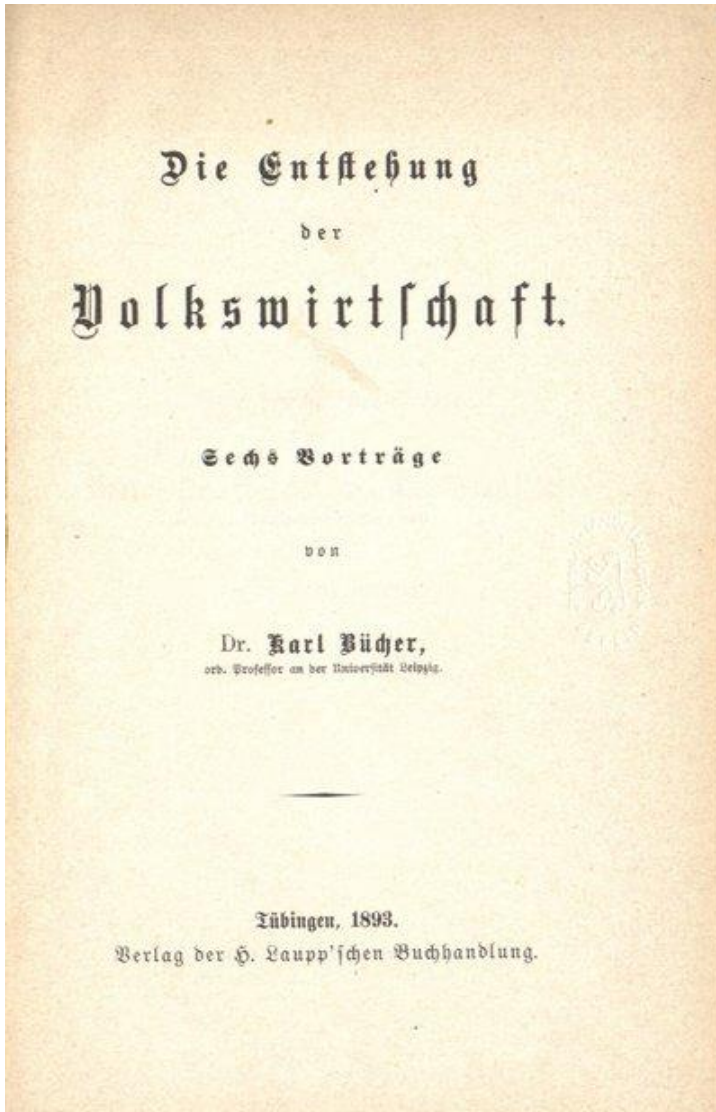
[Fundamentos], 1858



- a “cidade” (*pólis*, *civitas*) como estrutura fundamental
- a relação com os mortos e origem da propriedade privada
- genos, frátria, tribo, pólis
- ancestrais – deuses abstratos
- Início da decadência: séc. VIII a.C.
- Método: religião – razão

N. Fustel de Coulanges, *La cité Antique*

[A cidade antiga], 1864



Karl Bucher, *Die Entstehung der Volkswirtschaft*
[A formação da economia nacional], 1893



Eduard Meyer, *Wirtschaftliche Entwicklung des Altertums*
[Desenvolvimento econômica da Antiguidade], 1895

Bucher (1893):

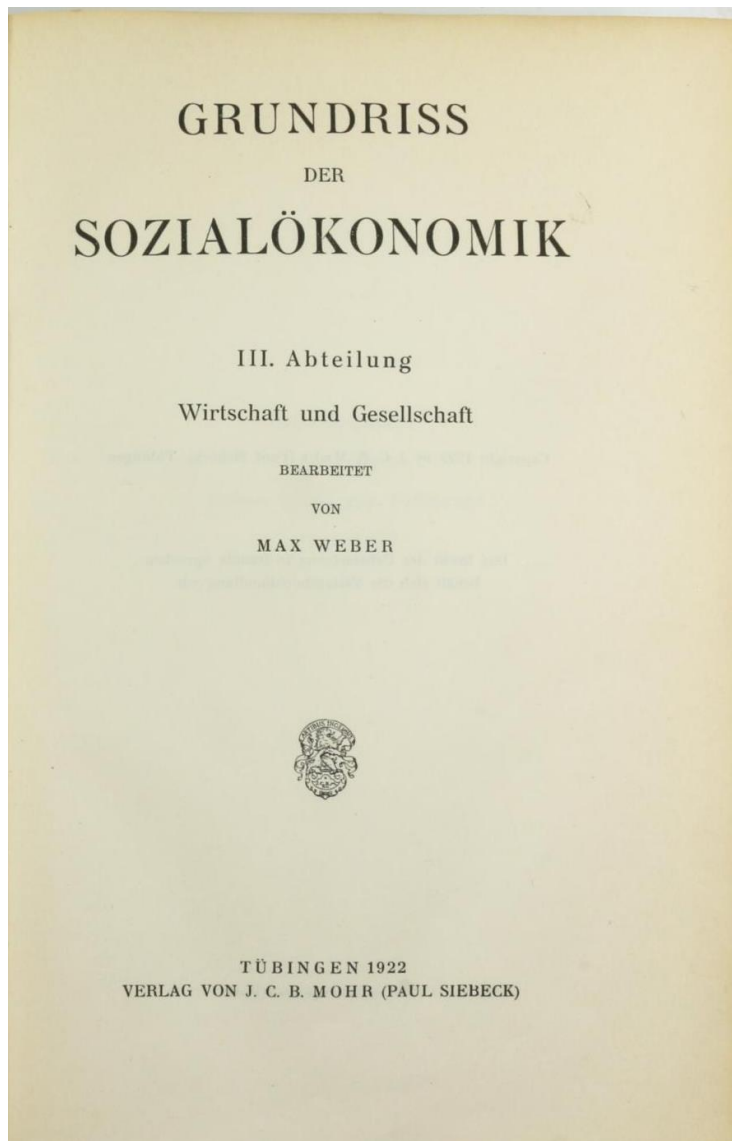
- Economia antiga primitiva tecnologicamente, baseada no oikos (produção doméstica, escravidão, troca não-monetária, comércio e artesanato marginal)
- Inadequação dos conceitos modernos (burguesia, capitalismo, indústria) para descrever a economia antiga

Meyer (1895):

- Desenvolvimento econômico:
 - Homérico - Alta Idade Média
 - Arcaico – Baixa Idade Média
 - Clássico - Modernidade
- Economia do período clássico equivalente à economia moderna (indústria, finanças, trabalho livre)
- adequação dos conceitos modernos

b. História Antiga no século XX: heranças e crise

O debate primitivistas x modernistas x marxistas



- Formas de dominação não-legítimas
(Tipologia das Cidades)
- Sociologia compreensiva

cidade antiga x cidade medieval

cidade > campo

campo > cidade

cidadãos > escravos

senhores > burgueses

HONRA E STATUS

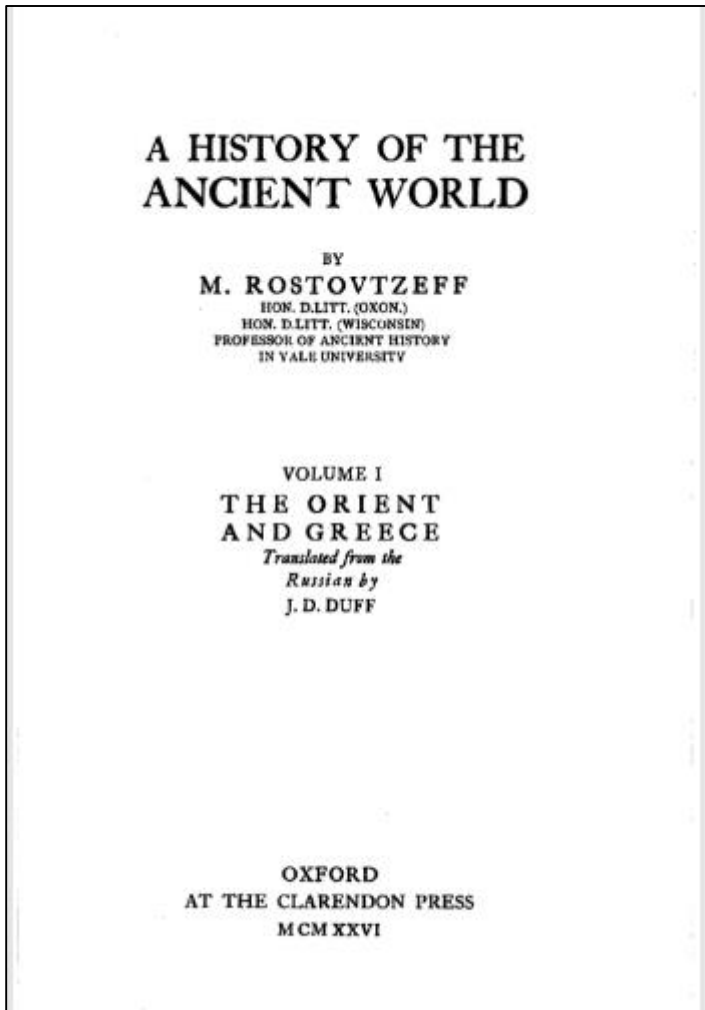
RIQUEZA

GUERRA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

M. Weber, *Wirtschaft und Gesellschaft*

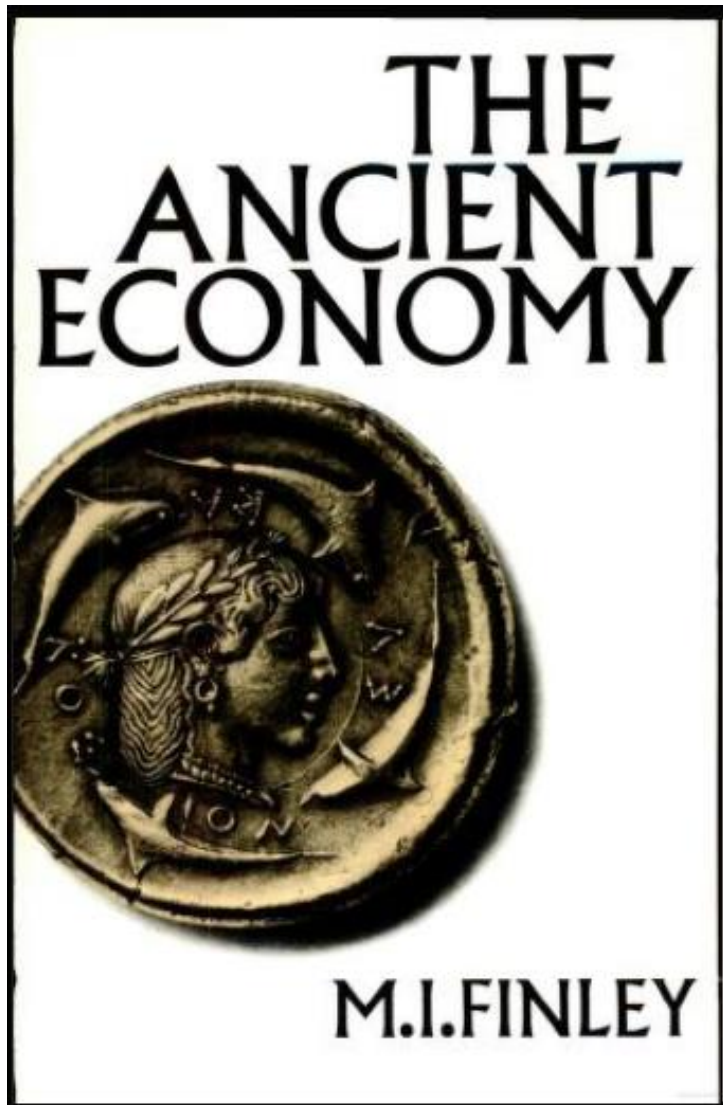
[Economia e Sociedade], 1922



- Retomada de Meyer com inclusão de dados arqueológicos
- Desenvolvimento econômico, burguesia, indústria, luta de classes, comércio de atacado, crises financeiras
- A democracia ateniense; o fim do império romano

M. Rostovtzeff, *A History of the Ancient World*

[Uma História do Mundo Antigo], 1926



- Economia: rede de mercados interligados; não havia economia na Antiguidade
- Enriquecimento submetido a lógicas sociais (Marcel Mauss, Karl Polanyi)
- Classes x status (clientela romana)
- Honra e prestígio

M. Finley, *The Ancient Economy*

[A economia antiga], 1973

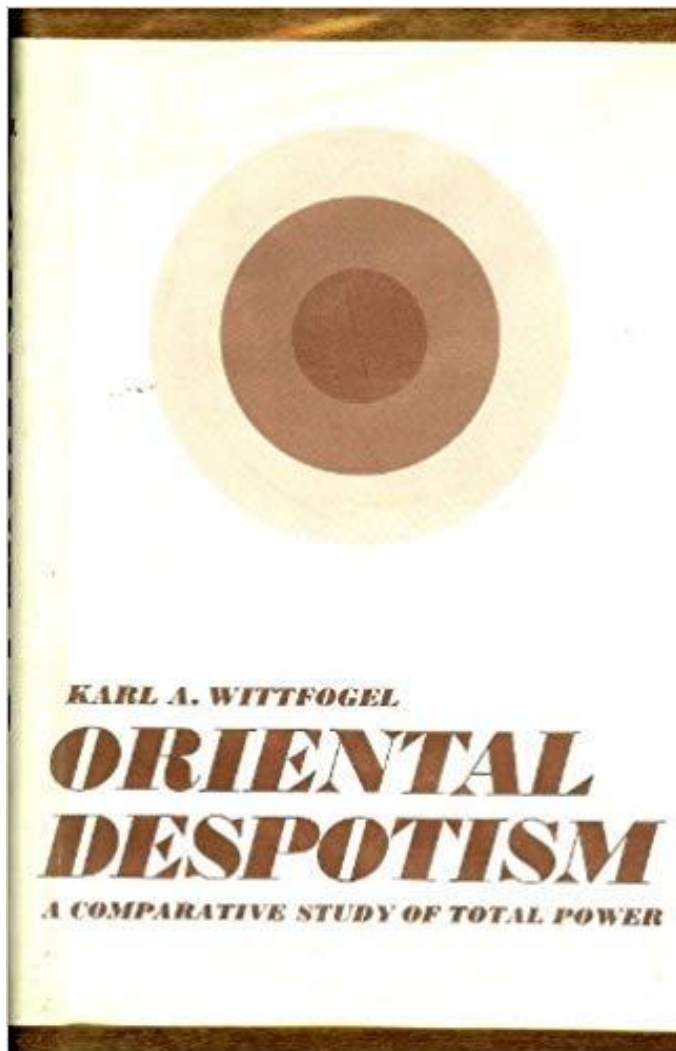
**THE
CLASS STRUGGLE
IN THE
ANCIENT GREEK
WORLD**

G. E. M. DE STE. CROIX

- Contra Finley: descrever (status) e explicar (classes)
- O modo de produção escravista: da produção à mais-valia das elites
- Escravidão e liberdade
- Luta de classes de mão única

G. Ste Croix, *The Class Struggle in the Ancient Greek World*

[A luta de classes no mundo grego antigo], 1981



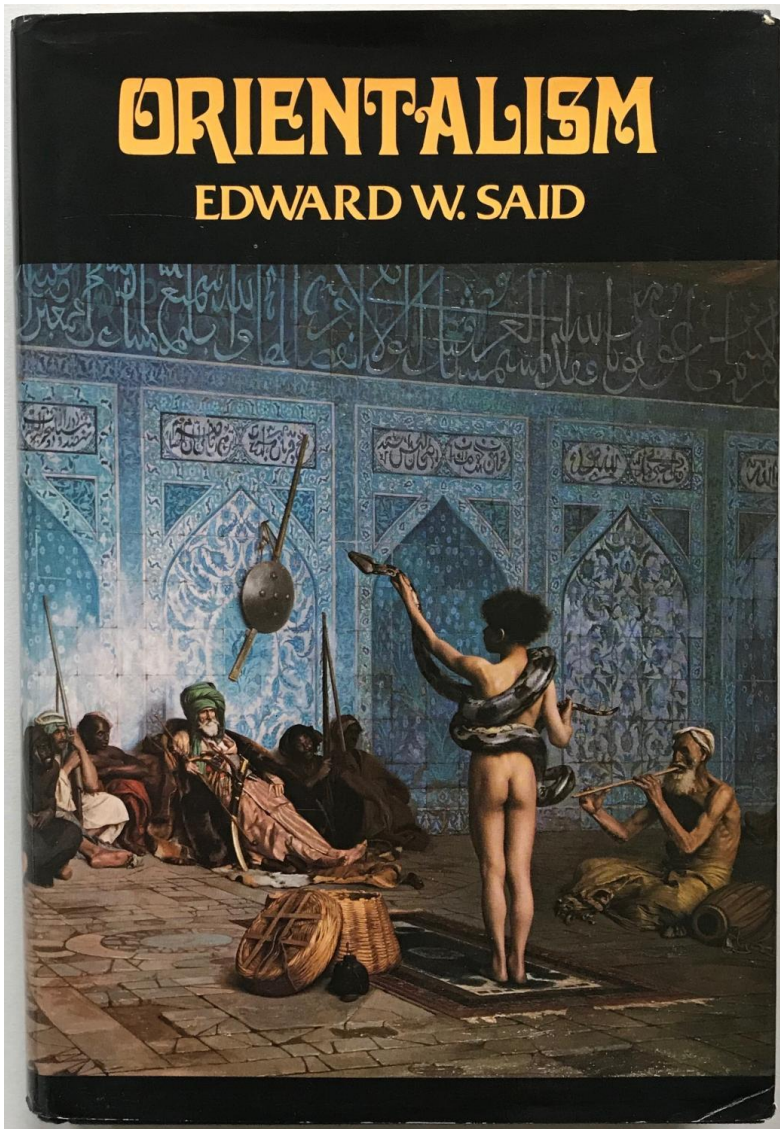
- Retomada o “modo de produção asiático”
- Tese causal hidráulica: Egito, Mesopotâmia e URSS

Karl Wittfogel, *Oriental Despotism: a Comparative Study of Total Power* [O despotismo oriental: um estudo comparativo do poder total], 1957

b. História Antiga no século XX: heranças e crise

A crise da História e a crise da História Antiga:

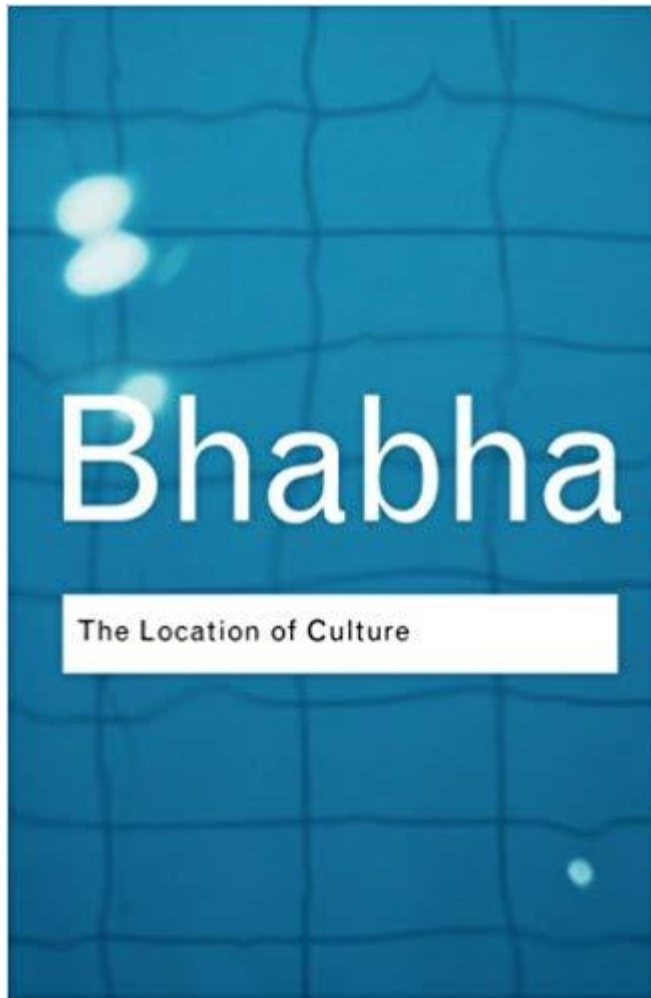
descolonizações e estudos pós-coloniais



- A questão da cultura e das representações sociais
- O “oriente” como resultado das projeções ocidentais
- Da crítica literária à historiografia

E. Said, *Orientalism*

[Orientalismo], 1978



- A questão da identidade
- Crítica literária: o descolonizado e o terceiro lugar

H. Bhabha, *The Location of Culture*

[O local da cultura], 1994

b. História Antiga no século XX: heranças e crise

Historicidades subalternas:

Homens → mulheres

Livres → Escravos

Imperiais → Provinciais

Citadinos → Camponeses

Nativos → Estrangeiros

Cultura escrita → Cultura material

Estrutura → Agência

2. A nova História Antiga e a recente História Global

a. A nova História Antiga

Incorporação dos estudos subalternos e pós-coloniais: crítica dos
orientalismos e autocrítica disciplinar

Crítica de Finley e o novo modernismo: estudos globais

b. A recente História Global

Crítica do internalismo e do eurocentrismo

Conexão, comparação e integração

c. História Antiga e História Global: proposta

Simultaneidade ocidente/oriente; Afroeurásia ocidental

Espacialização da narrativa: formação das macrorregiões do

Oriente Próximo e do Mediterrâneo, da primeira urbanização à

unificação islâmica



Idade do Bronze (3500 – 1200 aC)

Oriente Próximo: expansão urbana e imperial a partir da Mesopotâmia

Mediterrâneo: formação do império egípcio; cisão entre Mediterrâneo oriental (protocidades e impérios) e ocidental (aldeias)

51.29°N -

3000 BCE

Search map...

+

-

Stonehenge

Gavrinis

Côa

MEGALITHIC CULTURE

Troy

Kanesh

Tarsus

SUMERIAN CULTURE

Mari

Susa

Jerusalem

Uruk

Memphis

Thebes

Hierakonpolis

OLD KINGDOM OF EGYPT

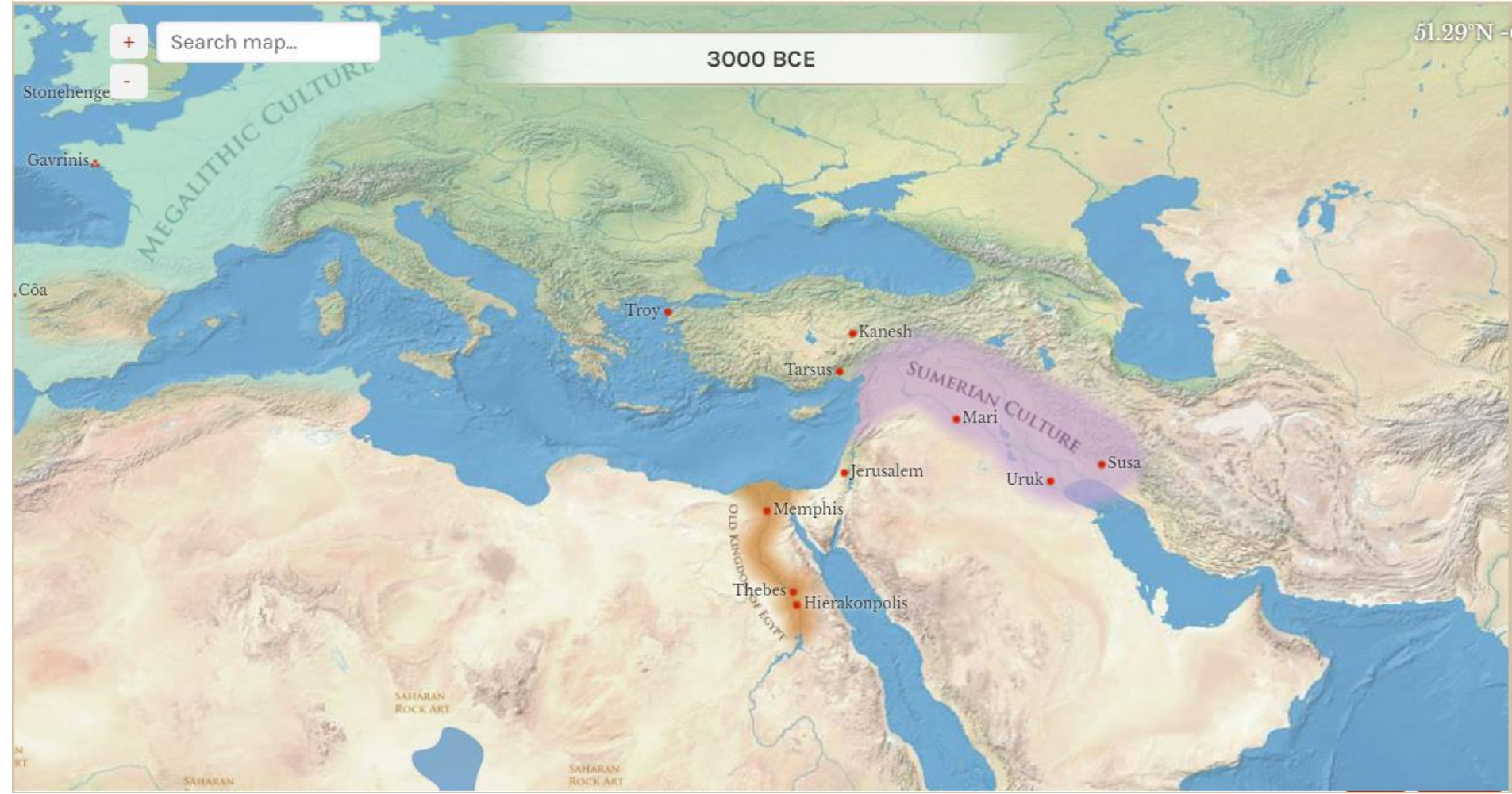
SAHARAN
ROCK ART

SAHARAN
ROCK ART

SAHARAN

N

RT



50.95°N

2200 BCE

Search map...

+

-

Stonehenge

Gavrinis

Côa

MEGALITHIC CULTURE

Troy

Hattusa

Kanesh

Tarsus

Harran

Ebla

Assur

Mari

Eshnunna

Babylon

Uruk

Susa

Jerusalem

Heracleopolis

Memphis

Thebes

Hierakonpolis

Kerma

AKKADIAN EMPIRE

PASTORAL NOMADS

EMPIRE OF EGYPT

SAHARAN ROCK ART

SAHARAN ROCK ART

SAHARAN

Mohenjo-Daro

Dilmun

N
RT

38.55°N 4

2000 BCE

Search map...

+

-

Stonehenge

Gavrinis

Côa

MEGALITHIC CULTURE

Troy

Hattusa

Kanesh

Mycenae

Tarsus

Harran

Ebla

Assur

Mari

Eshnunna

Babylon

Uruk

Susa

Failaka

PASTORAL NOMADS

Heracleopolis

Memphis

Thebes

Hierakonpolis

Dilmun

Mohenjo-Daro

Kerma

SAHARAN ROCK ART

SAHARAN ROCK ART

SAHARAN

AFRICAN CIVILIZATION

WIDE EXPANSION OF EGYPTIAN CULTURE

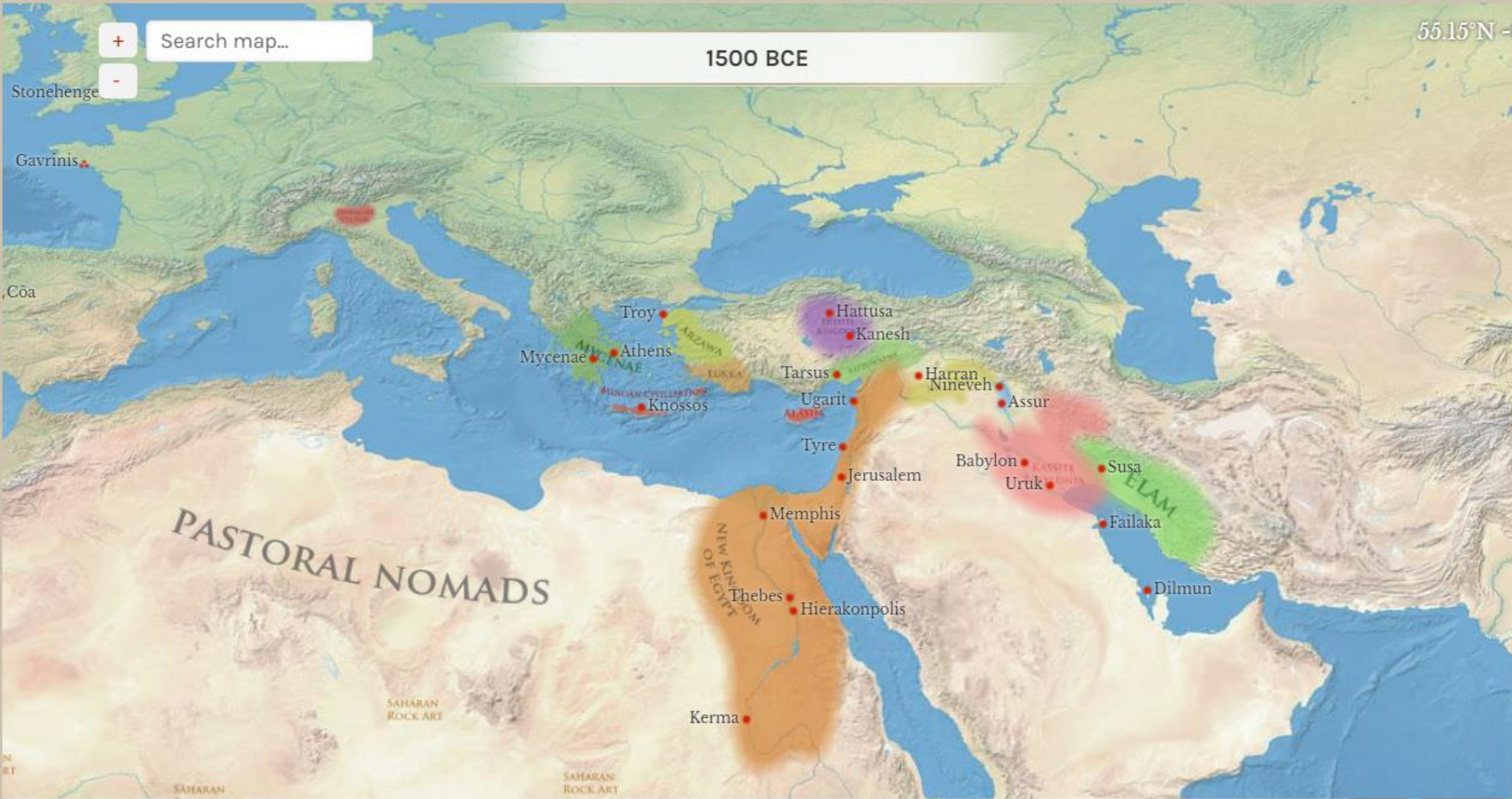
THE DYNASTY OF UR

ELAM

55.15°N

+ Search map...
-

1500 BCE



Stonehenge

Gavrinis

Coo

Troy
Mycenae
Athens
Knossos

Hattusa
Kanesh
Tarsus
Ugarit

Haran
Nineveh
Assur

Tyre
Jerusalem
Memphis

Babylon
Uruk

Susa
Failaka

Dilmun

PASTORAL NOMADS

NEW KINGDOM OF EGYPT
Thebes
Hierakonpolis
Kerma

SAHARAN
ROCK ART

SAHARAN
ROCK ART

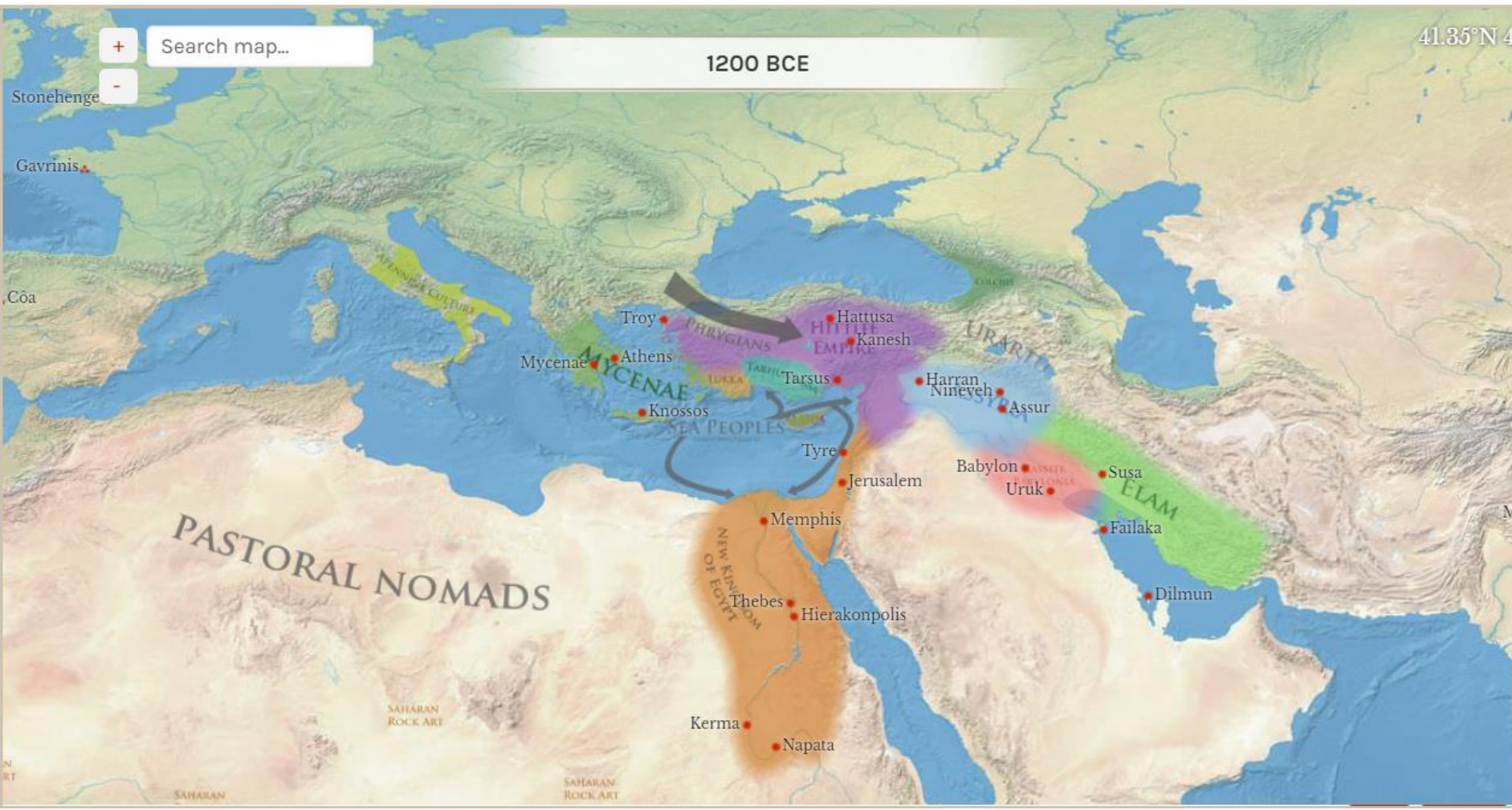
N
RT

SAHARAN

41.85°N 4

+ Search map...
-

1200 BCE



52.35°N 1

1050 BCE

Search map...

+

-

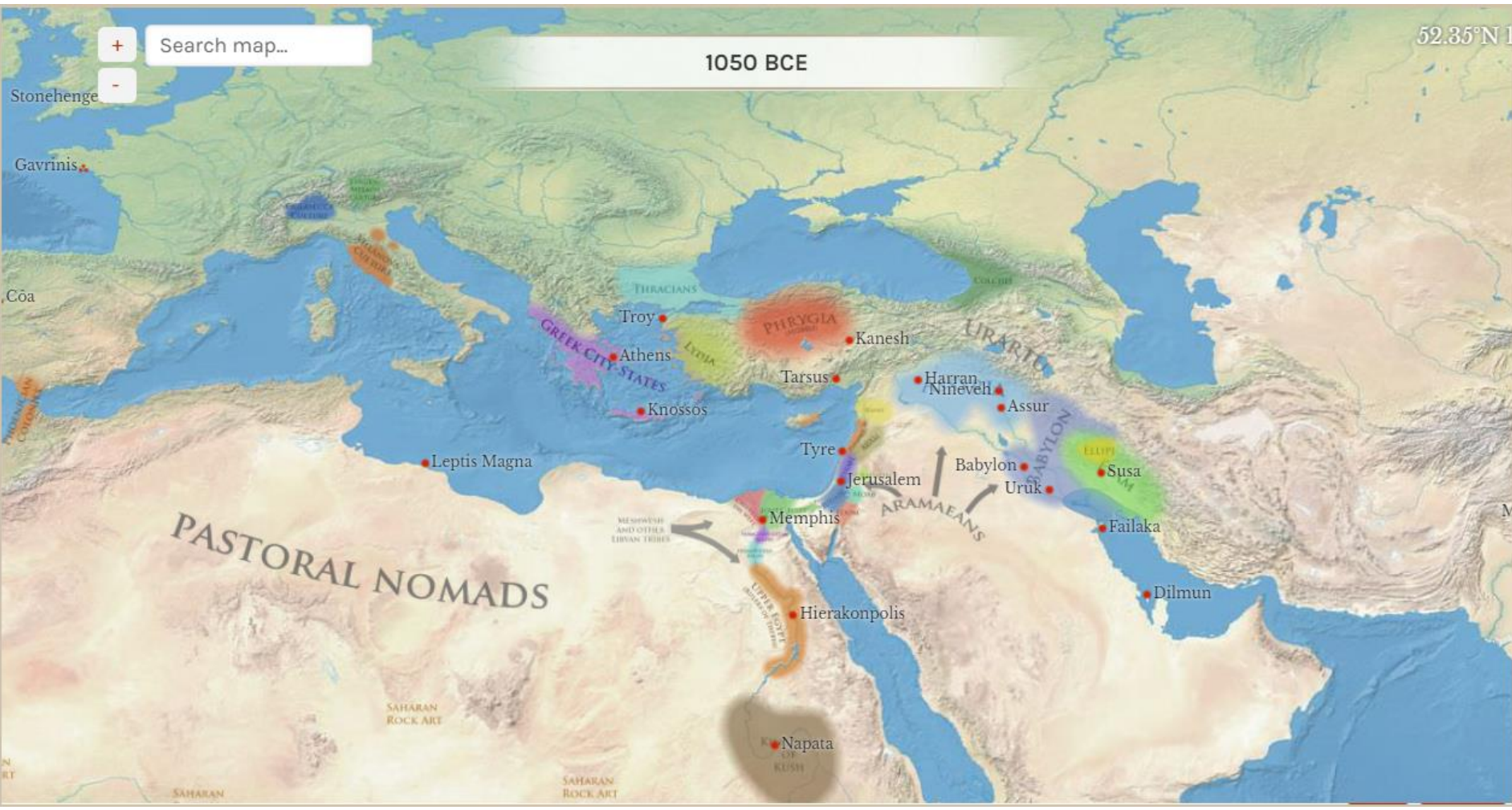
Stonehenge

Gavrinis

Coa

N

RT



PASTORAL NOMADS

THRACIANS

PHRYGIA

URARTU

GREEK CITY-STATES

Troy

Athens

Knossos

LIDIA

Tarsus

Kanesh

Harran

Nineveh

Assur

Leptis Magna

Tyre

Jerusalem

Babylon

Uruk

Susa

Failaka

Dilmun

MESHWASH AND OTHER
LIVAN TRIBES

ARAMAEANS

Memphis

Hierakonpolis

RED SEA

Napata

KUSH

SAHARAN
ROCK ART

SAHARAN
ROCK ART

SAHARAN

SAHARAN

Idade do Ferro I (1200 – 500 aC)

Oriente Próximo: impérios universais

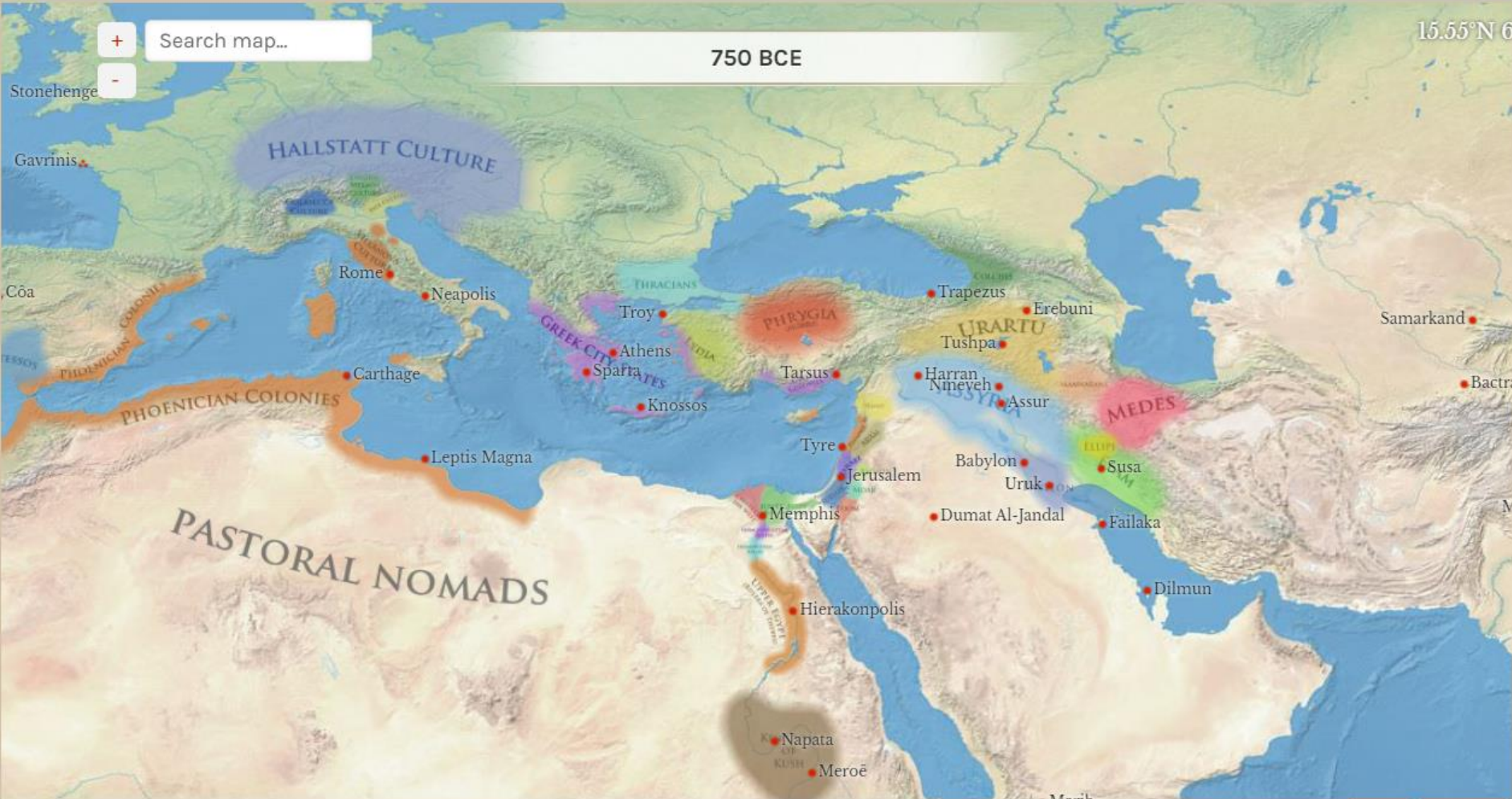
(neoassírios, neobabilônios, medos)

Mediterrâneo: redes urbanas (fenícios, gregos, etruscos)

15.55°N 6

+ Search map...
-

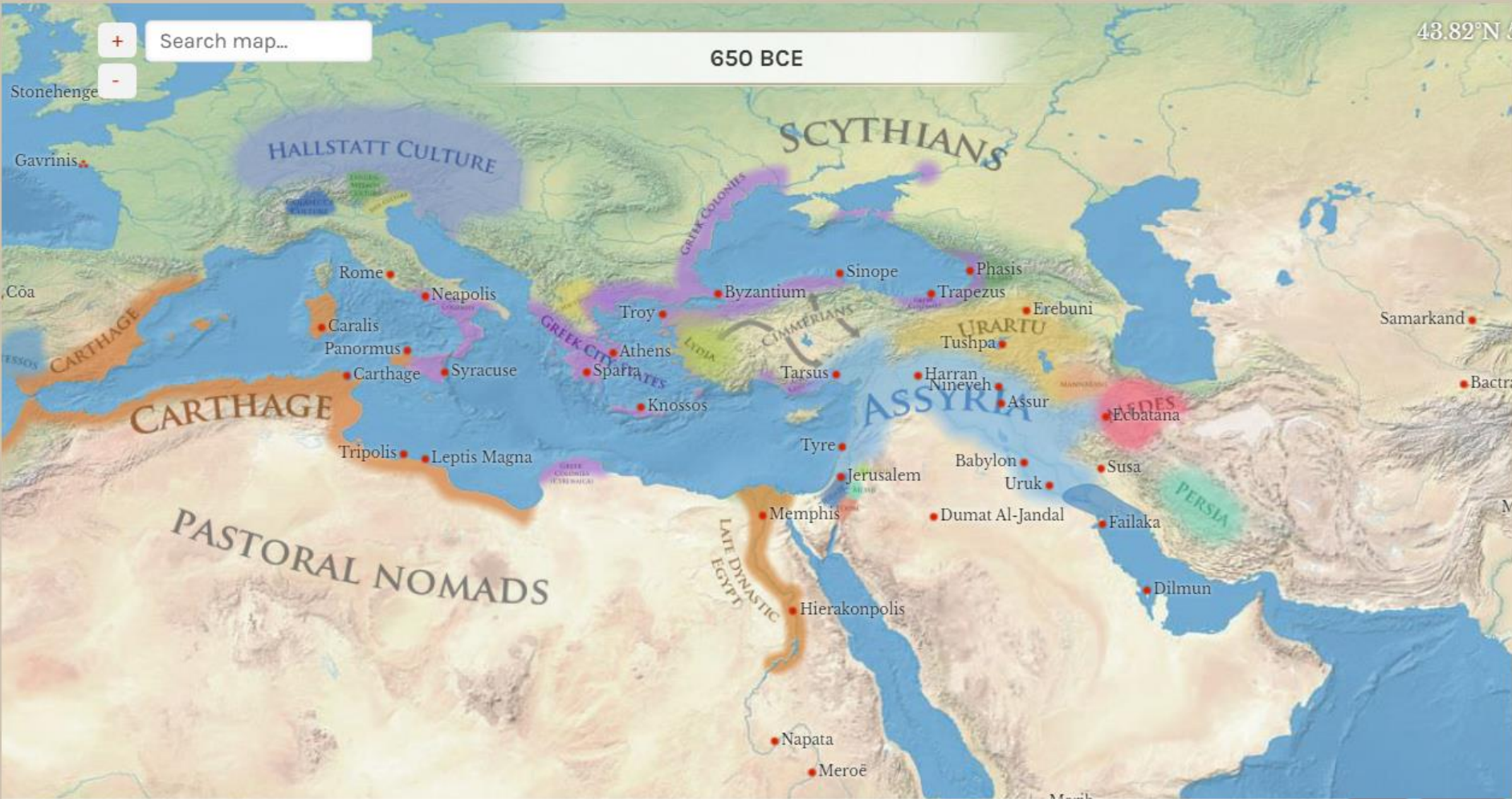
750 BCE



43.82°N 5

+ Search map...
-

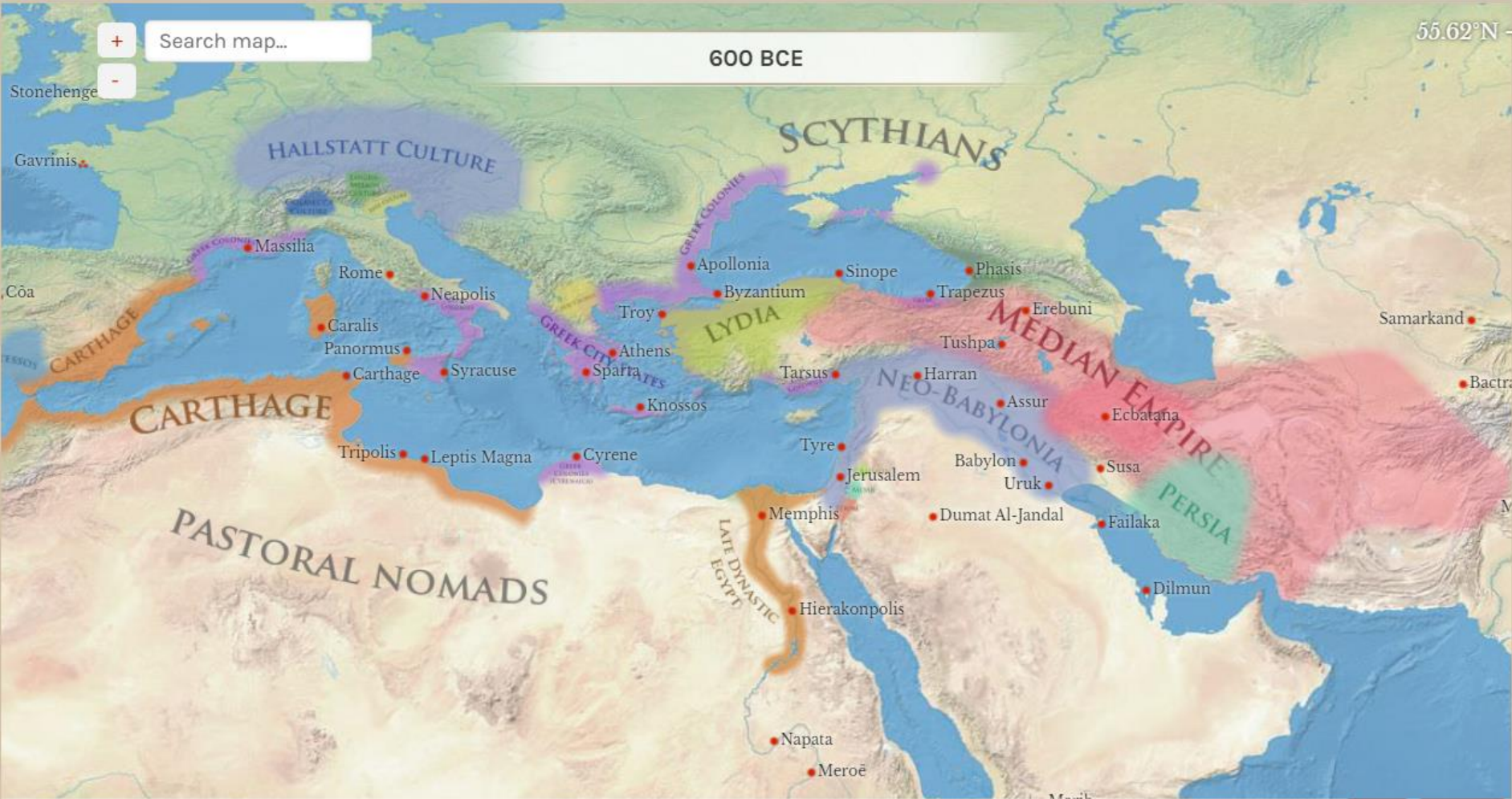
650 BCE



55.62°N

+ Search map...
-

600 BCE



Idade do Ferro II (500 – 150 aC)

Oriente Próximo: império universal (500-300: Pérsia), impérios regionais (300-100: Síria, Pártia, Bactria, Pérgamo)

Mediterrâneo: impérios regionais

(500-300: cidades gregas, Cartago;

300-100: Roma, Egito, Macedônia)



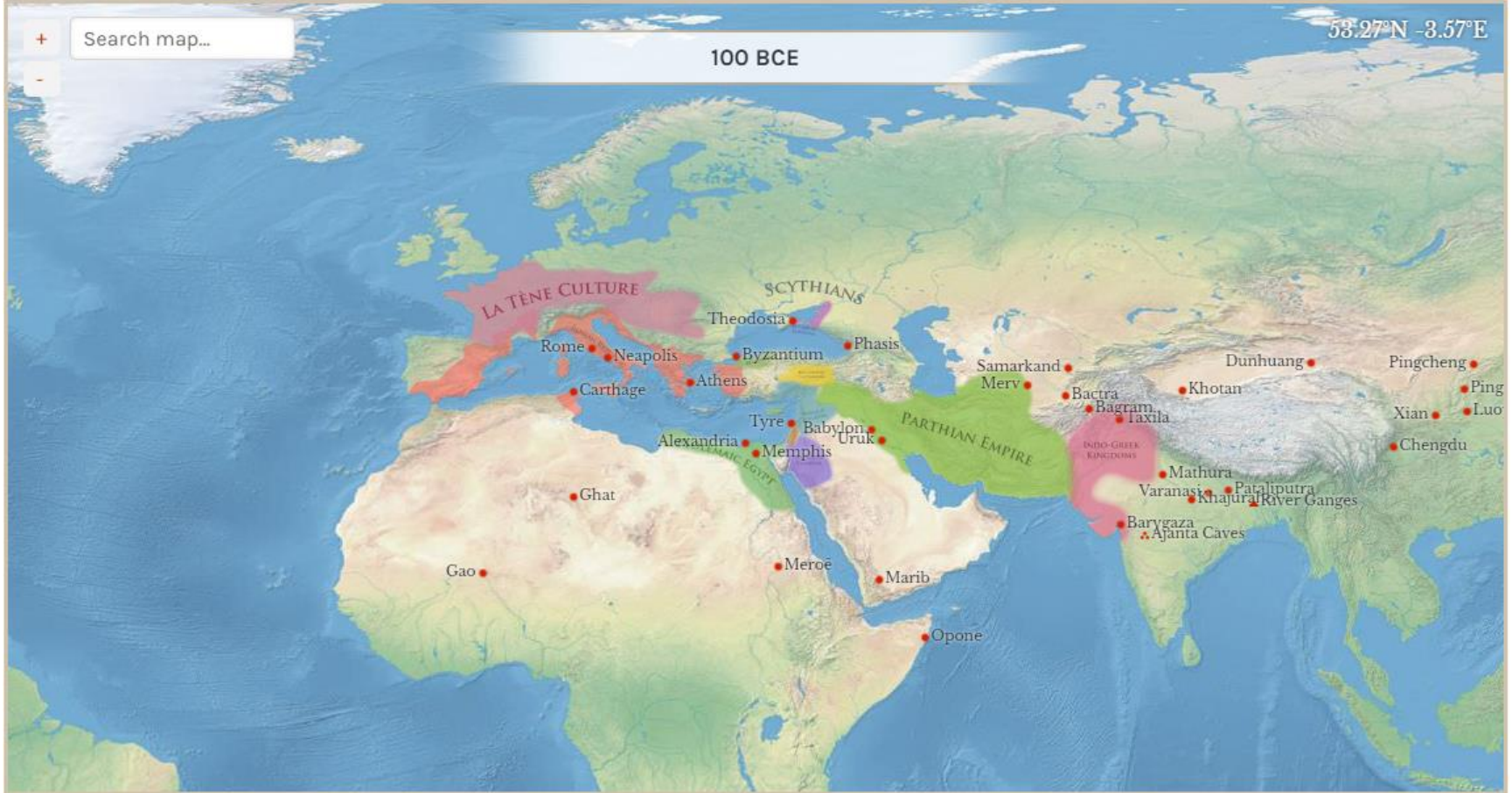














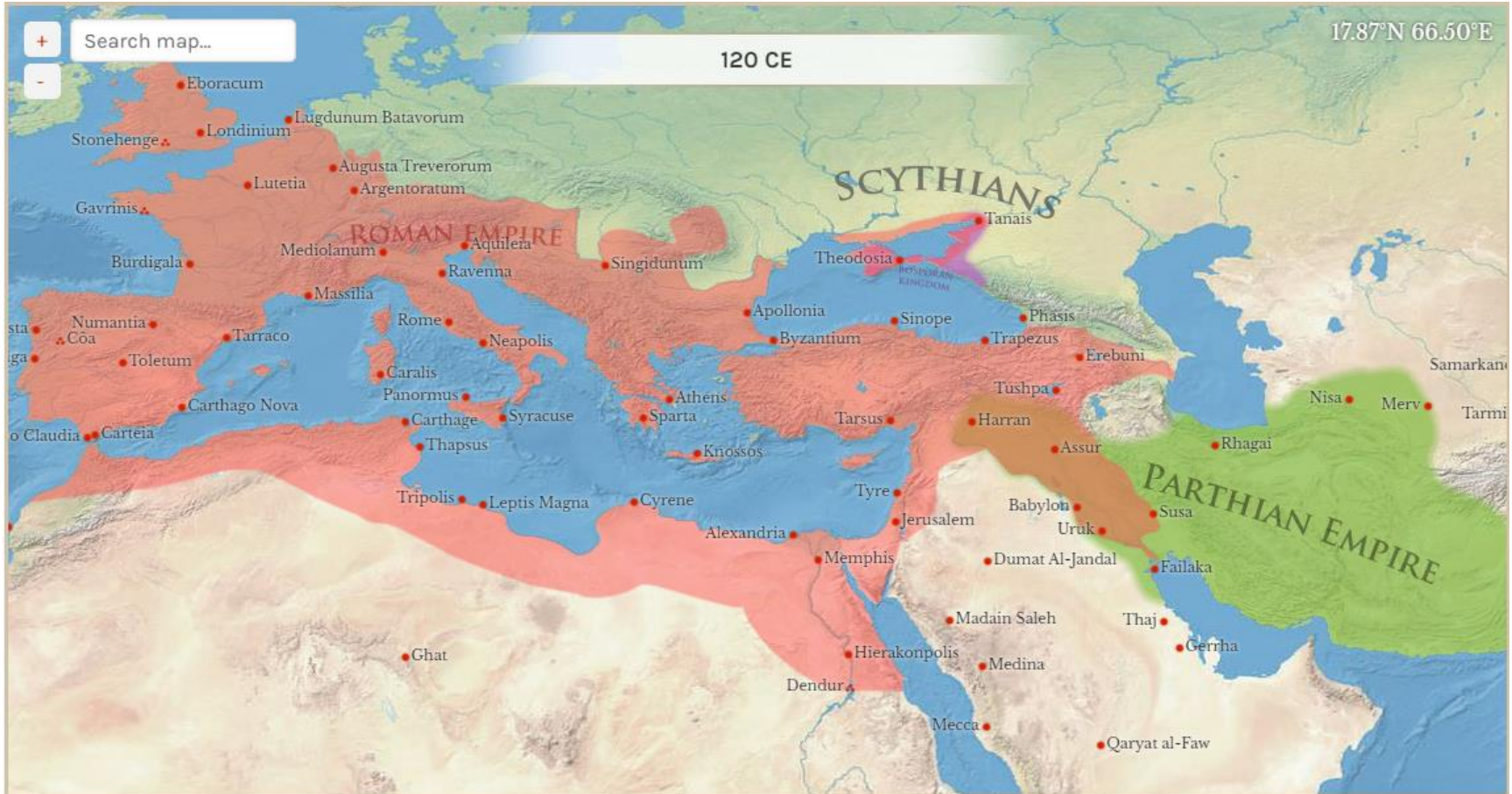
Idade do Ferro III (100 aC – 700 dC)

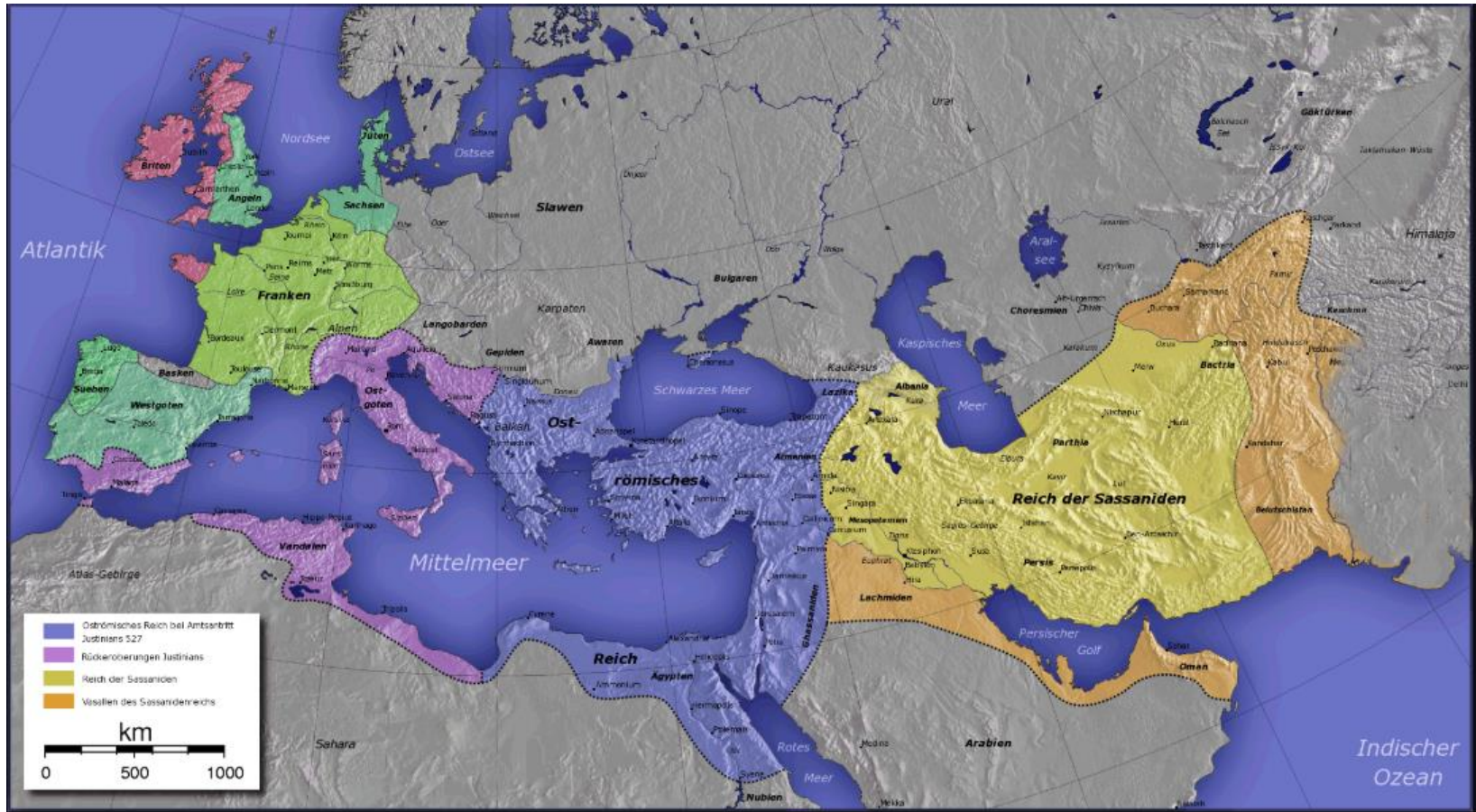
Oriente Próximo: império universal

(partos, persas)

Mediterrâneo: império universal

(Roma)







Cordoba

Kairouan

Fustat

Damascus

Kufa

Isfahan

Medina

Mecca

